

BBM Logística S.A.

**Informações financeiras
intermediárias em 31 de março de 2023**

Índice

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	4
BALANÇO PATRIMONIAL	6
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE	8
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	11

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1	CONTEXTO OPERACIONAL.....	12
2	RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS.....	12
3	BASE DE PREPARAÇÃO	13
4	USO DE ESTIMATIVAS	13
5	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	14
6	NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS.....	28
7	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	28
8	OUTROS ATIVOS FINANCEIROS.....	28
9	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	29
10	ESTOQUES	30
11	IMPOSTOS A RECUPERAR.....	30
12	OUTROS CRÉDITOS.....	31
13	ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA.....	31
14	DIREITO DE USO DE ATIVOS	32
15	INVESTIMENTOS	32
16	IMOBILIZADO	35
17	INTANGÍVEL (CONSOLIDADO).....	37
18	FORNECEDORES	38
19	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS.....	39
20	DEBÊNTURES	41

21	ARRENDAMENTOS	42
22	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	44
23	OBRIGAÇÕES FISCAIS	44
24	PARCELAMENTO DE TRIBUTOS.....	44
25	CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE CONTROLADAS	45
26	OUTRAS CONTAS A PAGAR	46
27	PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS	46
28	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	48
29	RESULTADO POR AÇÃO	49
30	GERENCIAMENTO DO CAPITAL.....	49
31	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	50
32	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	55
33	DESPESAS POR NATUREZA	55
34	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS.....	56
35	RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	56
36	PARTES RELACIONADAS	57
37	TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA.....	59
38	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	59
39	INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	63
40	DEMONSTRAÇÃO DE VALOR ADICIONADO	65
41	OUTRAS INFORMAÇÕES.....	65



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos diretores, conselheiros e acionistas da
BBM Logística S.A.
São José dos Pinhais – Paraná

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BBM Logística S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 05 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC PR-007945/F-7

João Alberto Dias Panceri
Contador CRC PR-048555/O-2

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022			31/03/2023	31/12/2022		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	44.094	29.486	61.707	63.203	Fornecedores	18	65.302	68.045	109.874	115.947
Outros ativos financeiros	8	9.737	12.176	9.737	12.176	Empréstimos e financiamentos	19	137.815	128.549	161.357	131.852
Contas a receber de clientes	9	158.148	148.188	251.363	258.820	Debêntures	20	29.010	14.343	29.010	14.343
Estoques	10	12.236	11.937	13.537	13.327	Arrendamentos	21	50.414	44.888	86.554	77.300
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	31	1.635	1.605	11.121	10.480	Obrigações sociais	22	50.130	46.689	75.459	72.379
Impostos a recuperar	11	6.285	3.778	11.868	9.754	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a pagar	31	-	-	3.099	3.639
Consórcios		65	35	1.291	1.152	Obrigações fiscais	23	12.996	13.352	30.376	25.457
Mútuo com partes relacionadas	36	7.214	7.910	-	-	Parcelamento de tributos	24	560	560	1.775	1.941
Outros créditos	12	12.582	13.226	26.688	25.397	Consórcios		552	572	651	721
Ativos mantidos para venda	13	5.270	5.270	5.270	5.270	Contas a pagar por aquisição de controladas	25	32.136	24.256	32.136	24.256
		257.266	233.611	392.582	399.579	Mútuo com partes relacionadas	36	134.179	90.648	-	-
						Outras contas a pagar	26	3.543	6.184	17.274	20.630
								516.637	438.086	547.565	488.465
Não circulante						Não circulante					
Outros ativos financeiros	8	6.600	-	6.600	-	Empréstimos e financiamentos	19	155.414	144.520	157.319	147.139
Depósitos em garantia	27	2.190	2.241	3.840	3.954	Debêntures	20	156.681	170.916	156.681	170.916
Impostos diferidos	31	50.819	48.513	63.303	59.402	Arrendamentos	21	82.293	91.065	114.895	129.903
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recuperar	31	671	651	3.433	2.005	Parcelamentos de tributos	24	-	-	4.516	5.009
Impostos a recuperar	11	688	1.008	688	1.008	Consórcios		8	8	8	8
Outros créditos	12	796	796	796	796	Provisões para processos judiciais	27	14.874	14.430	29.620	29.483
Direito de uso de ativos	14	127.885	132.290	193.037	200.263	Contas a pagar por aquisição de controladas	25	11.030	21.914	11.030	21.914
Investimentos	15	337.040	340.829	-	-			420.300	442.853	474.069	504.372
Imobilizado	16	160.098	157.508	212.991	209.831						
Intangível	17	32.916	31.947	184.402	184.460						
		719.703	715.783	669.090	661.719						
						Total do passivo		936.937	880.939	1.021.634	992.837
						Patrimônio líquido	28				
						Capital social (líquido dos custos de transação)		95.302	95.302	95.302	95.302
						Prejuízos acumulados		(55.270)	(26.847)	(55.270)	(26.847)
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		40.032	68.455	40.032	68.455
						Participação de não controladores		-	-	6	6
						Total do patrimônio líquido		40.032	68.455	40.038	68.461
Total do ativo		976.969	949.394	1.061.672	1.061.298	Total do passivo e patrimônio líquido		976.969	949.394	1.061.672	1.061.298

BBM Logística S.A.
Demonstração do resultado
Período de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita líquida de vendas	32	220.228	167.834	396.620	354.181
Custo dos serviços prestados	33a	(208.480)	(173.451)	(373.484)	(339.834)
Lucro (prejuízo) bruto		11.748	(5.617)	23.136	14.347
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	33b	(9.032)	(9.537)	(18.636)	(18.109)
Despesas de vendas	33b	(1.842)	(2.266)	(6.866)	(6.734)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	9	(313)	(984)	(458)	(995)
Outras receitas operacionais, líquidas	34	813	3.056	1.928	4.181
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		1.374	(15.348)	(896)	(7.310)
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	15	(3.789)	4.786	-	-
Resultado financeiro líquido	35				
Receitas financeiras		755	1.177	1.060	1.840
Despesas financeiras		(29.069)	(21.535)	(32.488)	(24.066)
Prejuízo antes do imposto		(30.729)	(30.920)	(32.324)	(29.536)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	31	-	311	-	(1.167)
Diferido		2.306	12.017	3.901	12.111
Prejuízo do período		(28.423)	(18.592)	(28.423)	(18.592)
Resultado por ação					
Resultado por ação básico (em R\$)	29	(0,6973)	(0,4561)	(0,6973)	(0,4561)
Resultado por ação diluído (em R\$)		(0,6973)	(0,4561)	(0,6973)	(0,4561)

BBM Logística S.A.
Demonstração do resultado abrangente
Período de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo do período	(28.423)	(18.592)	(28.423)	(18.592)
Outros	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	(28.423)	(18.592)	(28.423)	(18.592)

BBM Logística S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Período de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial			Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Custos de transação	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	I	Prejuízos acumulados	Total		
Em 31 de dezembro de 2021	102.490	(7.188)	2.796	37.559	1.041	-	136.698	6	136.704
Realização do custo atribuído, líquido de imposto	-	-	-	-	(40)	40	-	-	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(18.592)	(18.592)	-	(18.592)
Em 31 de março de 2022	102.490	(7.188)	2.796	37.559	1.001	(18.552)	118.106	6	118.112
Em 31 de dezembro de 2022	102.490	(7.188)	-	-	-	(26.847)	68.455	6	68.461
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(28.423)	(28.423)	-	(28.423)
Em 31 de março de 2023	102.490	(7.188)	-	-	-	(55.270)	40.032	6	40.038

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(30.729)	(30.920)	(32.324)	(29.536)
Ajustes de:					
Depreciação e amortização	16 e 17	3.777	7.961	5.790	10.880
Depreciação do ativo de direito de uso	14	13.090	6.061	21.697	14.342
Valor residual do ativo imobilizado vendido	34	2.543	3.965	2.562	3.967
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcios	19 e 20	19.727	9.802	20.639	10.169
Despesas de juros de arrendamentos	21	3.599	1.472	5.296	3.279
Resultado de equivalência patrimonial	15	3.789	(4.786)	-	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	9	313	984	458	995
Provisão para contingências	27	1.040	450	1.028	2.026
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	35	1.761	2.482	1.761	2.482
Outros créditos tributários		-	-	(1.050)	-
Ganho por ajuste ao contas a pagar de aquisição de controladas	25c	-	(1.351)	-	(1.351)
Variações nos ativos e passivos					
Estoques		(299)	(2.507)	(210)	(2.570)
Contas a receber de clientes		(10.273)	(5.849)	6.999	(8.927)
Depósitos judiciais e cauções		51	(2.321)	114	(1.227)
Impostos a recuperar		(2.237)	4.160	(2.813)	9.850
Outros créditos		(7.104)	(5.097)	(9.039)	(5.620)
Fornecedores		(350)	(1.620)	(2.476)	(8.199)
Obrigações sociais		3.441	4.020	3.080	3.412
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos		(356)	(1.346)	4.260	(1.817)
Outras contas a pagar		(3.238)	(2.836)	(4.374)	(2.976)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(1.455)	(17.276)	21.398	(821)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(413)	(999)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais		(1.455)	(17.276)	20.985	(1.820)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Compras de imobilizado e intangível	16 e 17	(12.271)	(14.744)	(15.051)	(16.321)
Pagamento de obrigações por aquisição de controladas		(4.765)	(7.490)	(4.765)	(7.490)
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar		(27)	-	(139)	(89)
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado		3.587	5.582	3.587	6.553
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(13.476)	(16.652)	(16.368)	(17.347)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de cotas de consórcio contemplados		(46)	(675)	(93)	(726)
Mútuo com partes relacionadas	36	44.227	7.544	-	-
Empréstimos e financiamentos captados, líquidos do custo de transação	19	56.051	114.519	97.493	114.519
Amortização de debêntures – principal	20	-	(16.744)	-	(16.744)
Pagamento de juros de debêntures	20	(8.052)	(1.062)	(8.052)	(1.062)
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	19	(36.288)	(19.844)	(58.131)	(20.836)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	19	(10.823)	(7.238)	(11.809)	(7.424)
Amortização de arrendamentos – principal	21	(11.931)	(5.647)	(20.225)	(13.821)
Pagamento de juros de arrendamentos	21	(3.599)	(1.472)	(5.296)	(3.279)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		29.539	69.381	(6.113)	50.627
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		14.608	35.453	(1.496)	31.460
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		29.486	17.886	63.203	38.582
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		44.094	53.339	61.707	70.042

BBM Logística S.A.
Demonstração do valor adicionado
Período de três meses findos em 31 de março de 2023 e 2022

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas (1)	257.894	200.355	472.849	425.334
Venda de serviços	257.749	196.654	473.156	422.657
Descontos incondicionais	(3.187)	(2.327)	(4.852)	(4.727)
Outras receitas	3.645	7.012	5.003	8.399
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(313)	(984)	(458)	(995)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	148.957	126.340	266.221	248.340
(inclui os valores dos impostos - ICMS, ISS, PIS e COFINS)				
Custo dos serviços vendidos	140.705	117.069	253.825	236.070
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	8.252	9.271	12.396	12.270
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	108.937	74.015	206.628	176.994
Depreciação e amortização (4)	16.867	14.022	27.487	25.222
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	92.070	59.993	179.141	151.772
Valor adicionado recebido em transferência (6)	(3.034)	5.821	1.060	1.695
Resultado da equivalência patrimonial	(3.789)	4.786	-	-
Receitas financeiras	755	1.035	1.060	1.695
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	89.036	65.814	180.201	153.467
Distribuição do valor adicionado	89.036	65.814	180.201	153.467
Pessoal	54.983	48.311	105.049	93.077
Remuneração direta	38.510	35.448	74.730	67.432
Benefícios	7.943	5.030	16.759	12.497
F.G.T.S.	3.276	2.735	5.575	5.743
Outros	5.254	5.098	7.985	7.405
Impostos, taxas e contribuições	32.101	13.502	68.815	52.937
Federais	21.731	5.090	42.139	28.524
Estaduais	8.892	7.300	24.607	22.629
Municipais	1.478	1.112	2.069	1.784
Remuneração de capital de terceiros	30.375	22.593	34.760	26.045
Juros	24.760	20.037	27.252	22.092
Aluguéis	1.306	1.201	2.272	2.125
Outras despesas financeiras	4.309	1.355	5.236	1.828
Remuneração de capital próprios	(28.423)	(18.592)	(28.423)	(18.592)
Prejuízo do período	(28.423)	(18.592)	(28.423)	(18.592)

1 Contexto operacional

A BBM Logística S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), com sede na Rua Tenente Djalma Dutra, 915 em São José dos Pinhais – Paraná, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto registrada no Bovespa + da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sendo negociada sob o código “BBML3”.

A atividade preponderante é a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar, transporte internacional, transporte florestal, em veículos próprios ou de terceiros atendendo clientes em vários países na América do Sul.

2 Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias consolidadas em 31 de março de 2023 abrangem as informações financeiras intermediárias da Controladora e das controladas Transeich Assessoria e Transportes S.A., Transportes Translovato Ltda., Translag Transporte e Logística Ltda., Diálogo Logística Inteligente Ltda. e Itanave Centro Logístico Ltda. (em conjunto “Grupo”). Os percentuais de participação nas controladas são os seguintes:

Empresa	Controle	Percentual de participação	
		31/03/2023	31/12/2022
Transeich Assessoria e Transportes S.A.	Direto	100%	100%
Transportes Translovato Ltda.	Direto	100%	100%
Translag Transporte e Logística Ltda.	Direto	100%	100%
Diálogo Logística Inteligente Ltda.	Direto	100%	100%
Itanave Centro Logístico Ltda. (empresa “dormente”)	Direto	95%	95%

A Transeich Assessoria e Transportes S.A. (“Transeich Assessoria”), tem como atividade preponderante a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, transporte intermodal, transporte de produtos químicos e gases do ar e transporte internacional, substancialmente em veículos de terceiros.

Transportes Translovato Ltda. (“Translovato”), tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, além dos estados do Ceará, Goiás, Tocantins e Distrito Federal.

Translag Transporte e Logística Ltda. (“Translag”), tem como atividades preponderantes o transporte rodoviário e armazém geral na região Centro-oeste, além de São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

Diálogo Logística Inteligente Ltda. (“Diálogo”), tem como atividade preponderante soluções logísticas e tecnológicas, principalmente para a cadeia de *e-commerce*, incluindo operações customizadas de *last mile*, nas regiões sul, sudeste e nordeste do Brasil.

Itanave Centro Logístico Ltda. (“Itanave”), está com as suas atividades dormentes.

3 Base de preparação

As informações financeiras intermediárias da Companhia compreendem as informações financeiras intermediárias da Controladora, identificadas como Controladora, e as informações financeiras intermediárias consolidadas, identificadas como Consolidado, preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e apresentadas de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis descritas na nota explicativa 6 foram aplicadas de maneira uniforme no período corrente, e estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações financeiras intermediárias das controladas foram ajustadas para atender as políticas contábeis da Controladora.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, as quais foram arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 16 de fevereiro de 2023.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2023. Após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

3.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, sendo o Real a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Mensuração básica

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

4 Uso de estimativas

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de março de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício social estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas 5.9 e 16** – Imobilizado: principais premissas da estimativa da vida útil, valor residual e método de depreciação de ativos do imobilizado;
- **Notas explicativas 6.14, 14 e 21** - Principais premissas na taxa de juros e prazo de arrendamentos;
- **Nota explicativa 9** - Mensuração da perda estimada ao valor de recuperação do contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;

- **Nota explicativa 17** - Teste de redução ao valor recuperável de ativos mantidos para venda e ativos intangíveis e ágio: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 23** - Incertezas sobre o tratamento de imposto de renda e contribuição social;
- **Notas explicativas 27** - Reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- **Nota explicativa 31** - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

Mensuração ao valor justo

Uma série de políticas e divulgações financeiras do Grupo requer a mensuração ao valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Se os dados utilizados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro caírem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, a mensuração do valor justo é categorizada na sua totalidade no mesmo nível de sua hierarquia de valor que o valor mais baixo que é significativo para toda a medição.

5 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

5.1 Base de consolidação

(i) Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

O Grupo tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos

adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. As contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do período.

(ii) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora os resultados das controladas são reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

(iii) Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de capital registrado no patrimônio líquido.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia no capital social da companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

5.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

5.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, com vencimentos em até 90 dias da data da aquisição, com alta liquidez, conversíveis em caixa, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

5.4 Receita do contrato com o cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente.

As informações abaixo apresentam a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Tipo de serviço	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Reconhecimento da receita
Serviços de transportes florestais	O serviço de transporte se inicia no carregamento na área rural, finalizado com entrega da madeira na fábrica do cliente, o que constitui o cumprimento da obrigação. No momento da entrega da madeira na fábrica do cliente são efetuadas medições do volume transportado a cada carregamento. No final do mês as medições são consolidadas para a emissão da fatura. O pagamento se dá em média 30 dias após a emissão da fatura	A receita é reconhecida após a consolidação das medições do volume transportado. O preço de venda individual é determinado com base nos preços de tabela, que leva em consideração as características de cada transporte (distância e peso, p.e.)
Serviços de transportes a dedicados industriais	São serviços de transporte oferecidos de forma integrada e customizada para cada cliente, que incluem a gestão do fluxo de insumos/matérias-primas e informações da fonte produtora até a entrada da fábrica (operações Inbound), o fluxo de saída do produto acabado da fábrica até a ponta de consumo (operações Outbound) e, a movimentação de produtos e gestão de estoques internos, logística reversa e armazenagem. Serviços de escoamento de produtos no sistema “ponto A” para “ponto B”, por meio de veículos carga completa (Full Truck Load). O faturamento e prazo de vencimento é diverso e particular com cada cliente.	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme a prestação dos serviços. O valor da receita a ser reconhecida é avaliado com base em avaliações de progresso do trabalho realizado.
Serviços de transportes de carga geral e fracionado	Representam serviços prestados, e tratados pelo cliente carga a carga, com faturamento diverso e particular com cada cliente.	A receita é reconhecida com base no estágio da realização do serviço.

5.5 Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros sobre contas a receber de clientes e variação cambial. As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre financiamentos, arrendamentos, debêntures, e variação cambial.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

5.6 Estoques

Os estoques estão registrados ao custo médio de aquisição, líquido de provisões para perdas, quando aplicável.

5.7 Consórcios

As cotas de consórcios ainda não contempladas são registradas no ativo circulante pelo valor pago mensalmente.

No momento da contemplação, os ativos adquiridos são registrados no ativo imobilizado da Companhia, em contrapartida a um passivo circulante e não circulante do valor do saldo a pagar da cota contemplada.

Os gastos com taxas de administração, são registrados como despesas financeiras.

5.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar apurado sobre o lucro tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal seguindo metodologia de cálculo e critérios estabelecidos pela legislação tributária e regulamentações contábeis vigentes no período. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando espera-se que o respectivo imposto diferido ativo será realizado ou quando o imposto diferido passivo será liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

5.9 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico (vide nota explicativa 16), menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os valores residuais, o método de depreciação e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada do item e reconhecida no resultado.

A vida útil estimada dos ativos imobilizados, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do imobilizado - vida útil em anos	31/03/2023	31/12/2022
Máquinas e equipamentos	3 – 15	3 – 15
Cavalos mecânicos (i)	3 - 10	3 – 10
Carretas e equipamentos (i)	8 – 15	8 – 15
Móveis e utensílios	10	10
Equipamentos de informática	5	5
Edificações	20	20
Embalagens para transporte	1 – 5	1 – 5
Benfeitorias em bens de terceiros	1 – 5	1 – 5

- (i) Durante o primeiro trimestre de 2023 consolidou-se uma tendência de aumento de custos de componentes e novas tecnologias implantadas nos veículos, que aliadas à uma redução de disponibilidade de crédito dos últimos meses, redundou no aumento do preço dos veículos usados.. Tendo em vista este novo cenário, a Administração revisou em 31 de março de 2023, o valor residual estimado de venda dos veículos de sua frota.

5.10 Intangível e ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado (perdas) conforme incorridos.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

A vida útil estimada dos ativos intangíveis, por natureza, é apresentada a seguir:

Itens do intangível - vida útil em anos	31/03/2023	31/12/2022
Software	3 - 5	3 - 5
Carteira de clientes	5 - 13	5 - 13
Direito de uso da marca	10	10
Acordo de não concorrência	5	5

Os valores residuais, o método de amortização e a vida útil dos ativos intangíveis são revisados e, se apropriado, ajustados ao final de cada exercício.

5.11 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado pela Companhia como mensurado ao custo amortizado ou ao Valor justo por meio do resultado (“VJR”). Todos os ativos financeiros da Companhia, atualmente, estão classificados como mensurados ao custo amortizado.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado pela Companhia ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- I. é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- II. seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas ao seu valor de recuperação. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais auferidos sobre esses ativos, assim com a perda para ajuste ao seu valor recuperável são reconhecidos no resultado.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados pela Companhia como ao VJR.

A Administração realiza uma avaliação do objetivo para o qual um ativo financeiro é mantido em carteira e que melhor reflete a maneira pela qual o negócio é gerido. As informações consideradas nessa avaliação incluem:

- (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados pela Companhia ao valor justo por meio do resultado. Esses ativos são continuamente mensurados ao valor justo. O ajuste a valor justo, os juros ou receita de dividendos, são reconhecidos no resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- I. eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- II. termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- III. o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- IV. os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo efetua transações em que transfere ativos reconhecidos no seu balanço, mas retém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nestes casos, os ativos transferidos não são baixados sendo reconhecido o passivo financeiro correspondente.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos contratuais são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos contratuais modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um ativo ou passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação recebida ou paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

5.12 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- I. ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; e
- II. ativos de contrato.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- (i) títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- (ii) outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;

- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há mais de 360 dias e quando não há mais expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, entretanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

5.13 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido, em conta redutora do capital, líquidos de impostos.

Os custos de transações de operações de captação em curso são mantidos em conta transitória do ativo até a sua alocação definitiva por ocasião da conclusão da operação.

5.14 Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Outros benefícios de longo prazo a empregados

A obrigação líquida do Grupo em relação a outros benefícios de longo prazo a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é calculado com base no seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado.

5.15 Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se o mesmo é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado um arrendamento é definido como um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (o ativo subjacente) por um período de tempo em troca de contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, quando aplicável, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimos e financiamentos incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos e financiamentos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento, quando aplicável.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

5.16 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

O valor reconhecido como provisão é mensurado levando-se em consideração a melhor estimativa do desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

O aumento ou redução da obrigação ao longo do tempo é reconhecido como complemento ou reversão no mesmo item de provisão.

5.17 Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia, pelo número médio ponderado de ações no respectivo período.

O resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média da quantidade de ações do capital social integralizado no respectivo período levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição.

5.18 Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Diretor Executivo de Operações incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, despesas administrativas, despesas de venda e despesas com aquisições de negócios.

A Administração considera que as operações da Companhia e suas controladas compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como DCC (*Dedicated Contract Carriage*) e TM (*Transportation Management*).

5.19 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, preparada de acordo com as normas contábeis aplicáveis às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

5.20 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como uma obrigação ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do dividendo mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que é aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral.

5.21 Ativos mantidos para venda

Os ativos ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto significativo nas informações financeiras da Companhia e suas controladas.

- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8);
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de políticas contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações ao CPC 32/IAS 12); e
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa	75	66	555	516
Bancos conta movimento	961	2.249	13.622	14.639
Aplicações financeiras (a)	43.058	27.171	47.530	48.048
	44.094	29.486	61.707	63.203

- (a) As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, sem qualquer desconto. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 101,67% da rentabilidade dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (100,84% em 31 de dezembro de 2022).

8 Outros ativos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Bloqueio judicial (a)	4.856	4.856	4.856	4.856
Aplicação financeira vinculada (b)	11.481	7.320	11.481	7.320
	16.337	12.176	16.337	12.176
Circulante	9.737	12.176	9.737	12.176
Não circulante	6.600	-	6.600	-

- (a) Valor referente ao bloqueio judicial conforme determinado na Execução Fiscal e redirecionada para a BBM Logística S.A.
- (b) Refere-se à aplicação financeira vinculada como garantia ao empréstimo de capital de giro com a Caixa Econômica Federal.

9 Contas a receber de clientes

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Serviços de frete a receber no mercado interno (i)	69.839	72.154	140.171	162.029
Serviços de frete a receber no mercado externo	14.721	10.005	24.270	25.066
Serviços de frete a receber no mercado interno partes relacionadas (Nota explicativa 36)	9.040	7.334	-	-
Serviços a faturar	66.275	60.109	89.991	74.336
Perda por redução ao valor recuperável	(1.727)	(1.414)	(3.069)	(2.611)
	158.148	148.188	251.363	258.820

- (i) Inclui R\$ 4.311 na Controladora e R\$ 24.810 no Consolidado, que foram cedidos com coobrigação (vide nota explicativa 19).

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. Se o prazo de vencimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

b) Vencimento de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
A vencer	148.278	137.697	223.165	232.611
Vencidos até 30 dias	4.855	3.743	14.526	11.843
Vencidos de 31 a 60 dias	2.970	1.942	6.485	6.139
Vencidos de 61 a 90 dias	1.012	1.409	2.375	2.516
Vencidas de 90 a 180 dias	884	2.622	3.077	4.130
Vencidas de 181 a 360 dias	965	1.471	2.455	2.609
Vencidas acima de 360 dias	911	718	2.349	1.583
Perda por redução ao valor recuperável	(1.727)	(1.414)	(3.069)	(2.611)
	158.148	148.188	251.363	258.820

A provisão para perda por redução ao valor recuperável é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. O cálculo da taxa de perda esperada é realizado de acordo com as perdas reais incorridas nos últimos 12 meses frente ao comportamento dos recebimentos no contas a receber por faixa de vencimento, esta informação possibilita estabelecer a média de perdas históricas (abordagem simplificada do IFRS 9 / CPC 48). A movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Em 1º de janeiro	1.414	3.338	2.611	5.336
Constituição de provisão	313	2.958	671	3.269
Reversão de provisão	-	(1.974)	(213)	(2.274)
Ao final do período	1.727	4.322	3.069	6.331

10 Estoques

Os estoques referem-se a pneus e peças de reposição para utilização na frota e materiais utilizados na manutenção de veículos e combustíveis.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Pneus	1.280	2.929	1.383	3.070
Peças de reposição	9.923	8.754	10.398	9.221
Combustível	1.033	254	1.756	1.036
	12.236	11.937	13.537	13.327

Ativos dados em garantia

Em 31 de março de 2023, estoques foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários e consórcios (ver nota explicativa 19). O montante de empréstimos e financiamentos garantidos por esses ativos é de R\$ 6.938 em 31 de março de 2023 (R\$ 7.704 em 31 de dezembro de 2022).

11 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
PIS / COFINS a recuperar (a)	2.632	3.274	8.163	9.203
ICMS a recuperar (b)	691	691	738	738
INSS a recuperar	3.591	761	3.597	762
Outros impostos a recuperar	59	60	58	59
	6.973	4.786	12.556	10.762
Circulante	6.285	3.778	11.868	9.754
Não circulante	688	1.008	688	1.008

- (a) O Grupo possui ações judiciais referentes à exclusão nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, do ICMS incidente nas notas fiscais (“ICMS destacado”), o valor em aberto corresponde as controladas Transeich Assessoria e Translag, que obtiveram o trânsito em julgado em seus processos, respectivamente, em 12 de março de 2020 e 3 de fevereiro de 2021 (retroagindo o direito ao crédito a abril de 2010 e agosto de 2011, respectivamente). O saldo remanescente a compensar, atualizado em 31 de março de 2023 totaliza R\$ 5.568 (R\$ 5.385 em 31 de dezembro de 2022).

O reconhecimento contábil e a mensuração dos créditos relacionados acima foram suportados por assessores jurídicos e tributários, considerando a interpretação da legislação tributária conferindo à Controladora e suas investidas esse direito, somado ao fato das ações originais pleiteadas pelo Grupo BBM se baseava no referido “ICMS destacado” e no julgamento favorável dos embargos de declaração interpostos pela União Federal no Recurso Extraordinário nº 574.706 (Tema nº 69).

- (b) A Controladora possui processo judicial referente ao recálculo de dois parcelamentos de ICMS de SP totalizando R\$ 713.

A controlada Diálogo também apresenta valor de R\$ 46 referente a pagamento indevido de ICMS sobre “redespacho” a ser recuperado.

12 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Despesas antecipadas (a)	9.129	8.840	19.503	14.993
Valores a receber por venda de veículos	587	587	1.007	1.0007
Adiantamento a fornecedores (b)	975	1.704	1.977	2.719
Despesas reembolsáveis (c)	727	513	1.181	2.070
Adiantamentos a empregados	722	1.154	2.154	3.773
ICMS precatório (d)	796	796	796	796
Outros créditos	442	428	866	835
Total	13.378	14.022	27.484	26.193
Circulante	12.582	13.226	26.688	25.397
Não circulante	796	796	796	796

- (a) Os saldos apresentados referem-se, substancialmente aos valores de gastos com seguros de diversas coberturas, tais como: veículos, prediais, vida, ambientais entre outros, decorrentes de períodos de competências subsequentes, contabilizadas antecipadamente.
- (b) Adiantamentos, principalmente, para aquisição de peças de manutenção de máquinas e equipamentos.
- (c) Refere-se a pagamento de contingências trabalhistas, que vieram ao conhecimento da Administração apenas após o período de um ano da combinação de negócios, e que, portanto, não foram contabilizados como parte do exercício de combinação de negócios. A Companhia tem o direito contratual de receber esses valores dos ex-controladores das investidas (Ver nota explicativa 25).
- (d) Precatório a receber do estado de São Paulo em função de sentença favorável à BBM, referente a créditos de ICMS.

13 Ativos mantidos para venda

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Madeira em “pé”	5.270	5.270
Total	5.270	5.270

Refere-se a estoque de madeira em “pé” recebido em dação em pagamento de dívidas de um cliente, avaliado a valor justo em 31 de dezembro de 2022. A Administração não observou indicações de alteração do valor justo para a o período findo em 31 de março de 2023. A Companhia está empenhada na venda desses ativos com expectativa que esta ocorra ainda no primeiro semestre de 2023.

14 Direito de uso de ativos

	Controladora			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	125.155	4.308	2.826	132.290
Novos contratos	8.685	-	-	8.685
Depreciação	(12.008)	(824)	(258)	(13.090)
Em 31 de março de 2023	121.832	3.484	2.568	127.885

	Controladora			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2021	22.398	3.621	678	26.698
Adições (i)	284	-	-	284
Novos contratos	29.825	174	825	30.824
Depreciação	(4.812)	(1.120)	(129)	(6.061)
Baixas (i)	(17)	(4)	-	(21)
Em 31 de março de 2022	47.678	2.671	1.374	51.724

	Consolidado			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2022	128.276	64.731	7.256	200.263
Adições (i)	-	506	-	506
Novos contratos	13.672	293	-	13.965
Depreciação	(12.919)	(8.043)	(735)	(21.697)
Baixas (i)	-	-	-	-
Em 31 de março de 2023	129.029	57.487	6.521	193.037

	Consolidado			
Direito de uso do ativo	Veículos	Imóveis	Equipamentos	Total
Em 31 de dezembro de 2021	32.471	58.680	1.508	92.658
Adições (i)	284	12.214	1.607	14.105
Novos contratos	30.110	1.410	1.991	33.511
Depreciação	(5.063)	(8.597)	(682)	(14.342)
Baixas (i)	(17)	(4)	-	(21)
Em 31 de março de 2022	57.785	63.703	4.424	125.911

- (i) As adições e baixas decorrem, essencialmente, de repactuações nos contratos de arrendamento existentes (vide nota explicativa 21).

15 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora	
Composição	31/03/2023	31/12/2022
Itanave	120	120
Transeich Assessoria	115.720	118.421
Translovato	121.803	118.045
Translag	30.094	32.194
Diálogo (i)	69.303	72.049
	337.040	340.829

- (i) A totalidade das cotas da subsidiária Diálogo Logística Inteligente Ltda. estão alienadas fiduciariamente em favor dos debenturistas, conforme nota explicativa 20.

b. Movimentação dos saldos

	Em 31 de dezembro de 2022	Resultado de equivalência patrimonial	Controladora Em 31 de março de 2023
Itanave	120	-	120
Transeich Assessoria	118.421	(2.701)	115.720
Translovato	118.045	3.758	121.803
Translag	32.194	(2.100)	30.094
Diálogo	72.049	(2.746)	69.303
Total	340.829	(3.789)	337.040

	Em 31 de dezembro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Controladora Em 31 de março de 2022
Itanave	120	-	120
Transeich Assessoria	98.538	5.242	103.780
Translovato	100.993	1.658	102.651
Translag	38.739	(769)	37.970
Diálogo	66.245	(1.345)	64.900
Total	304.635	4.786	309.421

c. Informações das subsidiárias

Os saldos das controladas apresentados nesta tabela consideram os valores patrimoniais com os ajustes da combinação de negócios.

Em 31 de março de 2023	Lucro líquido (prejuízo) do período	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social no encerramento do período (%)	Controladora Equivalência patrimonial da Controladora
Itanave	-	951	126	95%	-
Transeich Assessoria	(2.701)	54.646	66.948	100%	(2.701)
Translovato	3.758	3.375	42.574	100%	3.758
Translag	(2.100)	17.851	16.726	100%	(2.100)
Diálogo	(2.746)	1.588	(501)	100%	(2.746)

Em 31 de março de 2022	Lucro líquido (prejuízo) do período	Capital social	Patrimônio líquido	Participação no capital social no encerramento do período (%)	Controladora Equivalência patrimonial da Controladora
Itanave	-	951	126	95%	-
Transeich Assessoria	5.242	54.646	74.891	100%	5.242
Translovato	1.658	3.375	40.474	100%	1.658
Translag	(769)	17.851	18.057	100%	(769)
Diálogo	(1.345)	1.588	900	100%	(1.345)

As informações das controladas, sem os ajustes da combinação de negócios, são os seguintes:

Controladora						
Em 31 de março de 2023	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Itanave	59	67	-	-	126	-
Transeich						
Assessoria	94.518	16.376	24.190	1.402	85.302	(2.643)
Translovato	150.997	86.629	106.736	40.876	90.014	3.923
Translag	20.334	23.068	16.192	16.708	10.502	(2.014)
Diálogo	56.134	15.102	43.175	19.382	8.679	(2.345)

Em 31 de março de 2022	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado
Itanave	59	67	-	-	126	-
Transeich						
Assessoria	78.363	24.976	25.851	5.060	72.428	5.634
Transeich						
Armazéns	122.386	93.625	58.487	88.134	69.390	1.927
Translovato	22.930	26.252	12.843	19.328	17.011	(1.701)
Translag	28.138	8.745	22.409	10.287	4.187	100
Diálogo	59	67	-	-	126	-

16 Imobilizado

							Controladora
	Em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2023
Máquinas e equipamentos	27.023	58	-	(1.169)	-	-	25.912
Veículos e tratores	113.876	6.690	(6.329)	(450)	-	3.790	117.577
Móveis e utensílios	1.457	58	-	(69)	-	-	1.446
Computadores e periféricos	2.453	62	(9)	(250)	-	5	2.261
Imóveis e edificações	5.588	-	-	(71)	-	-	5.517
Embalagens para transporte	103	-	-	(7)	-	-	96
Imobilizações em andamento	4.632	253	-	-	-	-	4.885
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.376	278	-	(250)	-	-	2.404
Total	157.508	7.399	(6.338)	(2.266)	-	3.795	160.098

							Controladora
	Em 1º de janeiro de 2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2022
Máquinas e equipamentos	29.482	53	(3.137)	(638)	236	1.818	27.814
Veículos e tratores	127.645	13.097	(5.650)	(5.980)	37	3.004	132.153
Móveis e utensílios	1.558	-	-	(65)	3	-	1.496
Computadores e periféricos	2.881	-	-	(236)	-	-	2.645
Imóveis e edificações	5.851	-	-	(71)	-	-	5.780
Embalagens para transporte	131	-	-	(7)	-	-	124
Imobilizações em andamento	6.277	188	-	-	(276)	-	6.189
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.792	76	-	(181)	-	-	1.687
Total	175.617	13.414	(8.787)	(7.178)	-	4.822	177.888

	Consolidado						
	Em 1º de janeiro de 2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2023
Máquinas e equipamentos	32.489	1.266	-	(1.373)	8	-	32.390
Veículos e tratores	148.404	6.691	(6.340)	(707)	(18)	3.790	151.820
Móveis e utensílios	2.655	105	(2)	(142)	17	2	2.635
Computadores e periféricos	3.727	94	(218)	(495)	20	208	3.336
Imóveis e edificações	5.788	1	-	(93)	-	-	5.696
Embalagens para transporte	104	-	-	(7)	-	-	97
Imobilizações em andamento	7.396	518	(2)	-	(194)	-	7.718
Benfeitorias em imóveis de terceiros	9.268	278	-	(414)	167	-	9.299
Total	209.831	8.953	(6.562)	(3.231)	-	4.000	212.991

	Consolidado						
	Em 1º de janeiro de 2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Baixas da depreciação	Em 31 de março de 2022
Máquinas e equipamentos	34.776	68	(3.137)	(765)	236	1.818	32.996
Veículos e tratores	167.097	13.004	(6.195)	(7.079)	37	3.547	170.411
Móveis e utensílios	2.968	29	-	(136)	3	-	2.864
Computadores e periféricos	4.370	39	-	(488)	-	-	3.921
Imóveis e edificações	6.102	-	-	(73)	-	-	6.029
Embalagens para transporte	133	-	-	(7)	-	-	126
Imobilizações em andamento	6.879	1.585	-	-	(276)	-	8.188
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8.055	114	-	(322)	-	-	7.847
Total	230.380	14.839	(9.332)	(8.870)	-	5.365	232.382

a. Revisão do método de depreciação, vida útil e valor residual

Durante o primeiro trimestre de 2023 consolidou-se uma tendência de aumento de custos de componentes e novas tecnologias implantadas nos veículos, que aliadas à uma redução de disponibilidade de crédito dos últimos meses, redundou no aumento do preço dos veículos usados. Tendo em vista este novo cenário, a Administração revisou em 31 de março de 2023, o valor residual estimado de venda dos veículos de sua frota.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

b. Ativos dados em garantia

Em 31 de março de 2023, estoques, veículos, tratores, imóveis foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários e consórcios (ver nota explicativa 19). O montante de empréstimos e financiamentos garantidos por esses bens é de R\$ 101.680 em 31 de março de 2023 (R\$ 101.680 em 31 de dezembro de 2022).

c. Redução ao valor recuperável

Os ativos imobilizados da Companhia e suas controladas tem os seus valores recuperáveis analisados, no mínimo, anualmente, de forma a verificar se há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Para o período findo em 31 de março de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Administração não observou indicadores de *impairment* em relação ao ativo imobilizado.

17 Intangível (Consolidado)

a. Composição dos saldos

	31/03/2023	31/12/2022
Software	36.763	35.907
Ágio na aquisição de subsidiárias	130.168	130.168
Carteira de clientes	11.663	12.261
Direito de uso de marca	4.291	4.441
Acordo de não concorrência	1.517	1.683
	184.402	184.460

b. Detalhamento do saldo por empresa

Em 31 de março de 2023	Software	Ágio na aquisição de subsidiárias	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
BBM	32.916	-	-	-	-	32.916
Transeich						
Assessoria	25	30.438	-	-	-	30.463
Translovato	1.014	29.583	847	1.876	372	33.692
Translag	-	18.172	288	714	272	19.446
Diálogo	2.808	51.975	10.528	1.701	873	67.885
	36.763	130.168	11.663	4.291	1.517	184.402

Em 31 de dezembro de 2022	Software	Ágio na aquisição de subsidiária	Carteira de clientes	Direito de uso de marca	Acordo de não concorrência	Total
BBM	31.947	-	-	-	-	31.947
Transeich Assessoria	-	30.438	87	-	-	30.525
Translovato	1.096	29.583	881	1.946	428	33.934
Translag	-	18.172	294	738	300	19.504
Diálogo	2.864	51.975	10.999	1.757	955	68.550
	35.907	130.168	12.261	4.441	1.683	184.460

c. Movimentação dos saldos

	Em 1º de janeiro de 2023	Aquisição no período	(-) Amortização	Em 31 de março de 2023
Software	35.907	2.501	(1.645)	36.763
Ágio	130.168	-	-	130.168
Carteira de clientes	12.261	-	(598)	11.663
Direito de uso de marca	4.441	-	(150)	4.291
Acordo de não concorrência	1.683	-	(166)	1.517
Total	184.460	2.501	(2.559)	184.402

	Em 1º de janeiro de 2022	Aquisição no período	(-) Amortização	Em 31 de março de 2022
Software	31.060	1.482	(912)	31.630
Ágio	130.168	-	-	130.168
Carteira de clientes	15.387	-	(783)	14.604
Direito de uso de marca	5.044	-	(149)	4.895
Acordo de não concorrência	2.353	-	(166)	2.187
Total	184.012	1.482	(2.010)	183.484

d. Redução ao valor recuperável

A Administração não identificou indicativos de perda de valor recuperável dos ativos intangíveis no trimestre findo em 31 de março de 2023. A Companhia realizou testes de impairment de sua UGC em 31 de dezembro de 2022, conforme divulgado nas notas explicativas das demonstrações financeiras àquela data.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	62.627	65.268	89.234	95.392
Fretes a pagar	2.675	2.777	20.640	20.555
	65.302	68.045	109.874	115.947

19 Empréstimos e financiamentos

Os saldos mantidos como empréstimos e financiamentos, em moeda nacional, são referentes a captação de linhas de capital de giro, principalmente para investimentos em projetos de tecnologia e suprir as necessidades de caixa da Companhia.

a. Composição

								Controladora
Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
Em moeda nacional	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Capital de giro	16,56%	15,35%	133.504	128.549	155.414	144.520	288.918	273.069
Cessão de créditos (i)	26,86%	-	4.311	-	-	-	4.311	-
			137.815	128.549	155.414	144.520	293.229	273.069

								Consolidado
Modalidade	Encargos anuais médios		Passivo circulante		Passivo não circulante		Total	
Em moeda nacional	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Capital de giro	16,58%	15,38%	136.547	131.852	157.319	147.139	293.866	278.991
Cessão de créditos (i)	26,35%	-	24.810	-	-	-	24.810	-
			161.357	131.852	157.319	147.139	318.676	278.991

- (i) A Companhia realizou transações de cessão de créditos com coobrigação, em que transfere a propriedade dos títulos de contas a receber de clientes (nota explicativa 9) para as instituições financeiras e recebe antecipadamente o valor descontado dos juros por antecipação. A operação foi efetuada para suprir as necessidades de caixa da Companhia.

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2023	273.069	278.991
Captação	56.842	98.284
Custo de captação	(791)	(791)
Encargos financeiros	11.220	12.132
Amortização – principal	(36.288)	(58.131)
Pagamento - juros e variações (*)	(10.823)	(11.809)
Em 31 de março de 2023	293.229	318.676

	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2022	177.165	186.663
Captação	115.508	115.508
Custo de captação	(989)	(989)
Encargos financeiros	8.377	8.744
Amortização – principal	(19.844)	(20.836)
Pagamento - juros e variações (*)	(7.238)	(7.424)
Em 31 de março de 2022	272.979	281.666

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

c. Vencimentos

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamentos:

	Controladora		Consolidado	
Ano	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
2024	66.927	76.228	68.832	78.847
2025	52.691	39.861	52.691	39.861
2026	30.349	26.336	30.349	26.336
2027	4.642	2.095	4.642	2.095
2028	805	-	805	-
	155.414	144.520	157.319	147.139

Em 31 de março de 2023, estoques, veículos, tratores e imóveis foram dados em garantia na modalidade de alienação fiduciária para empréstimos bancários. O montante de empréstimos e financiamentos garantidos por esses bens é de R\$ 188.897 em 31 de março de 2023 (R\$ 185.502 em 31 de dezembro de 2022).

d. Covenants

A Companhia possui contratos de empréstimos de capital de giro com cláusulas de covenants financeiros e não financeiros, usuais no mercado, as quais são monitoradas regularmente, e espera cumprir com todas as suas obrigações.

Os covenants financeiros são apurados com base nas demonstrações financeiras anuais do Grupo e preveem a possibilidade do credor ter o direito de pedir a liquidação antecipada nas seguintes condições:

- A dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses, considerando pro forma 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve resultar em no máximo 3,5 vezes, a ser apurado anualmente.

20 Debêntures

a) Composição

Descrição	Controladora e Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Principal	29.077	14.539	159.923	174.461	189.000	189.000
Custo da transação	(1.215)	(1.216)	(3.242)	(3.545)	(4.457)	(4.761)
Juros	1.148	1.020	-	-	1.148	1.020
	29.010	14.343	156.681	170.916	185.691	185.259

b) Movimentação

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	185.259
Amortização de juros (*)	(8.052)
Juros e custo da transação apropriados	8.484
Em 31 de março de 2023	185.691
Saldo em 31 de dezembro 2021	209.375
Amortização principal	(16.744)
Amortização de juros (*)	(1.062)
Juros e custo da transação apropriados	1.346
Saldo em 31 de março de 2022	192.915

(*) Na demonstração de fluxo de caixa, os juros pagos estão apresentados no fluxo de caixa das atividades de financiamento de acordo com a política da Administração.

c) Vencimentos

Ano	Controladora e Consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
2023*	15.687	15.559	-	-	15.687	15.559
2024*	14.538	-	43.615	58.153	58.153	58.153
2025*	-	-	58.154	58.154	58.154	58.154
2026*	-	-	58.154	58.154	58.154	58.154
	30.225	15.559	159.923	174.461	190.148	190.020

* Não inclui custos de emissão.

2ª Emissão de debêntures

Em 23 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização de sua 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), totalizando um montante de R\$ 240.000 na data de emissão. Tais debêntures foram liquidadas antecipadamente durante o segundo trimestre de 2022, com recursos provenientes, substancialmente, da 3ª. Emissão citada a seguir.

3ª Emissão de debêntures

Em 2 de maio de 2022, o Conselho de Administração aprovou a realização da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1 (mil reais), totalizando um montante de até R\$ 200.000. A oferta foi encerrada com a integralização de R\$ 189.000.

As principais características dessa emissão estão a seguir descritas:

- Vencimento final previsto para dezembro de 2026;
- Amortização mensal, a partir dezembro de 2023;
- Remuneração de CDI + 4,25% a.a., sendo que o pagamento dos juros é trimestral;
- As debêntures são da espécie com garantia real, na forma disposta pelo artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações;
- A garantia é a cessão fiduciária de todos os direitos creditórios decorrentes do contrato de prestação de serviços de transporte de madeira, carregamento e apoio florestal com o cliente CMPC Celulose Riograndense Ltda, além de garantia real perfazendo 60% do total da emissão composto pela alienação fiduciária de 100% das cotas da subsidiária Diálogo Logística Inteligente, alienação fiduciária de veículos e penhor de estoques.

d) Covenants

A dívida financeira líquida dividida pelo EBITDA (LAJIDA), calculado com base nos últimos doze meses das demonstrações financeiras consolidadas, considerando pro forma 12 últimos meses de empresas adquiridas, deve resultar em no máximo 3,5 vezes, a ser apurado semestralmente.

21 Arrendamentos

Os passivos de arrendamento são reconhecidos pelo valor presente dos seus fluxos de pagamento à taxa incremental de desconto da Companhia, em contrapartida ao ativo de direito de uso.

As taxas (a.a.) utilizadas para o cálculo, estão conforme abaixo:

Contratos	Controladora e Consolidado	
	Contratos firmados até 31 de outubro de 2022	Contratos firmados a partir de 01 de novembro de 2022
Veículos	11,09%	14,58%
Imóveis	9,77%	12,86%
Equipamentos	10,43%	13,70%

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2022	135.953	207.203
Adições*	-	506
Novos contratos	8.685	13.965
Baixa*	-	-
Juros apropriados	3.599	5.296
Pagamentos de juros	(3.599)	(5.296)
Pagamentos realizados	(11.931)	(20.225)
Em 31 de março de 2023	132.707	201.449
Circulante	50.414	86.554
Não circulante	82.293	114.895

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	27.441	94.675
Adições*	284	14.105
Novos contratos	30.824	33.511
Baixa*	(21)	(21)
Juros apropriados	1.472	3.279
Pagamentos de juros	(1.472)	(3.279)
Pagamentos realizados	(5.647)	(13.821)
Em 31 de março de 2022	52.881	128.449
Circulante	11.232	21.097
Não circulante	41.649	107.352

(*) As adições e baixas decorrem, essencialmente, de repactuações nos contratos de arrendamento existentes e, portanto, são consideradas como transações que não afetam caixa. Ver nota explicativa 14.

Os créditos de PIS / COFINS sobre os valores a pagar pelos arrendamentos não foram deduzidos dos correspondentes ativos de direitos de uso. Por ocasião do pagamento das contraprestações dos contratos de arrendamento, os referidos créditos são reconhecidos em contrapartida das despesas de depreciação e despesas financeiras. A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS / COFINS a recuperar embutido na contraprestação vincendas de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

31/03/2023			Controladora		Consolidado	
Tipo de arrendador	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial
Pessoa física	2.501	3.003	-	2.501	3.003	-
Pessoa jurídica	130.206	150.194	13.893	198.948	228.093	21.099
	132.707	153.197	13.893	201.449	231.096	21.099

31/12/2022			Controladora		Consolidado	
Tipo de arrendador	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial	Valor presente	Valor nominal	PIS / COFINS potencial
Pessoa física	641	711	-	641	711	-
Pessoa jurídica	135.312	157.657	14.583	206.562	238.199	22.033
	135.953	158.368	14.583	207.203	238.910	22.033

22 Obrigações sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Provisão para incentivo de longo prazo (ILP) (a)	12.282	12.282	12.282	12.282
Provisão de férias	14.623	14.533	25.289	26.521
Provisão para participação nos lucros	5.917	4.619	7.756	6.060
Ordenados e salários	5.847	6.211	11.103	12.363
INSS a pagar	3.526	3.924	5.980	6.836
Provisão de 13º salário	2.979	-	5.318	-
Encargos s/ provisão férias	2.462	2.470	4.145	4.366
FGTS a recolher	1.222	1.718	1.997	2.867
Indenizações a pagar	-	-	146	146
Outros encargos	1.272	932	1.443	938
	50.130	46.689	75.459	72.379

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

(a) Ver nota explicativa 36 (a).

23 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
PIS/COFINS a recolher	6.880	7.392	14.600	9.699
ICMS a recolher	3.169	3.592	9.232	9.338
CPRB a recolher	1.615	1.626	2.450	2.395
Impostos retidos	386	506	2.488	3.022
Outros impostos a recolher	946	236	1.606	1.003
Total	12.996	13.352	30.376	25.457

24 Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
PIS / COFINS/ CPRB e PERT	-	-	5.304	5.914
ICMS (a)	560	560	987	1.036
	560	560	6.291	6.950
Circulante	560	560	1.775	1.941
Não circulante	-	-	4.516	5.009

(a) Refere-se a débitos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Estado de São Paulo, cujo parcelamento foi efetivado no mês de maio de 2013 em 120 (cento e vinte) parcelas mensais.

25 Contas a pagar por aquisição de controladas

a. Composição dos saldos a valor justo

	Controladora e consolidado					
	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Translovato (a)	14.427	12.467	11.030	15.668	25.457	28.135
Translag (b)	6.801	7.567	-	-	6.801	7.567
Diálogo (c)	10.908	4.222	-	6.246	10.908	10.468
	32.136	24.256	11.030	21.914	43.166	46.170

- (a) Valor a ser pago em uma parcela de R\$ 8.594 após 12 meses da data do fechamento da aquisição, e 48 parcelas mensais de R\$ 1.000 cada, totalizando R\$ 48.000, sendo a primeira paga 13 meses após a data do fechamento. Todas as parcelas são atualizadas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela. O valor justo da primeira parcela foi de R\$ 8.354 e das outras 48 parcelas foi de R\$ 43.996 na data da aquisição.
- (b) Valor a prazo de R\$ 15.999, a ser pago em três parcelas anuais de R\$ 5.333 cada, com vencimentos em 31 de dezembro de 2021, 30 de setembro de 2022 e 30 de setembro de 2023, bem como a uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 15.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas ou destinadas na área de atuação da Translag no período, superem um determinado valor acordado. Caso as receitas líquidas de novos negócios do segmento não alcancem o valor mínimo acordado no período, nenhum valor será pago aos vendedores. O valor justo da contraprestação contingente é revisado a cada exercício. Todas as parcelas são atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela. Nos vencimentos da primeira e segunda parcela da contraprestação contingente (*earn-out*), com o não atingimento das metas, a Companhia reviu a expectativas dos valores a pagar, o que gerou um ajuste de R\$ 896 (R\$ 1.223 em 31 de dezembro de 2021) nos valores a pagar lançados em contrapartida da rubrica de Ganho por ajuste de preço na aquisição de controladas, na demonstração de resultado.
- (c) Valor a prazo de R\$ 20.752, pagos em duas parcelas anuais, a primeira no valor de R\$ 9.310 e a segunda de R\$ 11.442, com vencimentos em dezembro de 2021 e janeiro de 2022, bem como a uma contraprestação contingente (*earn-out*) que a Companhia acordou em pagar aos sócios vendedores de até R\$ 25.000 dentro de um prazo de 3 anos, caso as receitas líquidas de novos contratos originadas no segmento, ou destinadas na área de atuação da Diálogo, corresponda a um percentual mínimo acordado de aumento sobre a receita líquida de 2021 (comparativo com a receita líquida de 2020), 2022 e 2023. Aumento de 0,1% (mínimo) a 33,35% (máximo) em relação a 2020 no primeiro ano (apuração e pagamento em 2022). Aumento de 33,36% (mínimo) a 68,29% (máximo) em relação a 2020 no segundo ano (apuração e pagamento em 2023). Aumento de 68,30% (mínimo) a 100% (máximo) em relação a 2020 no terceiro ano (apuração e pagamento em 2024). O valor justo da contraprestação contingente é revisado a cada período. Todas as parcelas serão atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), verificada entre a data de fechamento da operação e as de pagamento de cada parcela. Caso os critérios não alcancem o valor mínimo acordado no período, nenhum valor será pago aos vendedores. Em 14 de fevereiro de 2022, a Companhia realizou um acordo com os ex-acionistas para parcelamento dos valores de aquisição e contraprestação contingente (*earn-out*) apurados no primeiro ano, sendo a primeira parcela em fevereiro de 2022 e a última em setembro de 2022, atualizadas pela variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). No vencimento da primeira parcela da contraprestação contingente (*earn-out*), a Companhia reviu a expectativas dos valores a pagar, o que gerou ajuste de R\$ 1.351 nos valores a pagar lançados em contrapartida da

rubrica de Ganho por ajuste ao contas a pagar de aquisição de controladas, na demonstração de resultado.

b. Vencimento das parcelas

Ano	Circulante		Não circulante		Total	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
2023	22.887	24.256	-	2.363	22.887	26.619
2024	9.249	-	11.030	19.551	20.279	19.551
	32.136	24.256	11.030	21.914	43.166	46.170

26 Outras contas a pagar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Adiantamento de clientes	1.048	2.865	1.050	2.867
Comissões a pagar (a)	386	-	9.344	9.049
Reembolsos diversos	1.204	1.606	1.657	2.059
Indenização de carga a pagar	418	563	461	1.537
Repom – limite (b)	364	1.024	4.642	4.728
Outras contas a pagar	123	126	120	390
Total	3.543	6.184	17.274	20.630

- (a) Comissão referente a administração da carteira de clientes, gestão comercial e operacional do negócio no Uruguai.
- (b) Repom refere-se ao meio de pagamento eletrônico mandatório para o pagamento dos motoristas freteiros e agregados. O montante se refere ao saldo necessário para cobrir os saques efetuados pelos motoristas em suas contas no Repom.

27 Provisões para processos judiciais

a. Composição

	Controladora			Consolidado		
	Provisão	Depósitos em		Provisão	Depósitos em	
31/03/2023		garantia	Líquido		garantia	Líquido
Ações fiscais	2	-	2	5.942	-	5.942
Ações cíveis	413	-	413	824		824
Ações trabalhistas	14.459	2.190	12.269	22.854	3.840	19.014
	14.874	2.190	12.684	29.620	3.840	25.780

	Controladora			Consolidado		
		Depósitos em garantia	Líquido		Depósitos em garantia	Líquido
31/12/2022	Provisão			Provisão		
Ações fiscais	3	-	3	5.928	-	5.928
Ações cíveis	483	-	483	912		912
Ações trabalhistas	13.944	2.241	11.703	22.643	3.954	18.689
	14.430	2.241	12.189	29.483	3.954	25.529

b. Movimentação dos saldos

	Controladora			
	31/12/2022	Adições	Pagamentos	Reversões
Ações fiscais	3	-	(1)	-
Ações cíveis	483	153	(223)	-
Ações trabalhistas	13.944	1.599	(372)	(712)
	14.430	1.752	(596)	(712)

	Controladora			
	31/12/2021	Adições	Pagamentos	Reversões
Ações trabalhistas	10.536	1.715	(358)	(1.265)
	10.536	1.715	(358)	(1.265)

	Consolidado			
	31/12/2022	Adições	Pagamentos	Reversões
Ações fiscais	5.928	16	(2)	-
Ações cíveis	912	192	(265)	(15)
Ações trabalhistas	22.643	2.963	(624)	(2.128)
	29.483	3.171	(891)	(2.143)

	Consolidado			
	31/12/2021	Adições	Pagamentos	Reversões
Ações fiscais	7.000	-	-	-
Ações trabalhistas	18.898	3.638	(887)	(1.612)
	25.898	3.638	(887)	(1.612)

A Companhia e suas controladas são parte em ações de naturezas tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis, possíveis e remotas, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. O valor total das ações classificadas como possíveis em 31 de março de 2023, na Controladora, para as quais não há provisão constituída é de R\$ 54.499 (R\$ 52.649 em 31 de dezembro de 2022) e no Consolidado R\$ 85.894 (R\$ 81.535 em 31 de dezembro de 2022). As naturezas das ações são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
Tipo	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Tributária	21.986	21.986	34.500	32.517
Cível	8.575	8.550	10.768	10.612
Trabalhista	23.938	22.113	40.626	38.406
Total	54.499	52.649	85.894	81.535

Contingências trabalhistas

Consistem principalmente em verbas relacionadas a jornada de trabalho (horas extraordinárias e intervalos), adicionais e indenizações.

Contingências tributárias

Consistem, essencialmente, em questionamentos acerca de dívidas tributárias decorrentes direta ou indiretamente de uma ação cautelar fiscal ajuizada pela União Federal, por meio da qual pretende-se imputar à Companhia uma suposta responsabilidade por débitos tributários exigidos em antigas Execuções Fiscais, nas quais a Companhia não é parte.

Assim a Companhia está tomando todas as medidas necessárias em sua defesa, sendo que os assessores jurídicos classificam a chance de perda na cautelar fiscal como possível com tendência a remota.

Contingências cíveis

As contingências cíveis estão relacionadas, essencialmente, a ações indenizatórias decorrentes de acidente de trânsito e divergência contratuais pontuais.

28 Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, até o limite de R\$ 800.000 mediante a emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de subscrição e integralização.

Em 31 de março de 2023, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 40.760.818 ações (40.760.818 ações em 2022), totalizando R\$ 102.490 (R\$ 102.490 em 2022).

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é assim demonstrada:

	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
Acionistas	31/03/2023		31/12/2022	
Stratus SCP Coinvestimentos I - Fundo de Investimento em Participações - Multiestratégia	26.739.595	65,60%	26.739.595	65,60%
Marcos Egídio Battistella	11.685.287	28,67%	11.685.287	28,67%
Juarez Luiz Nicolotti	2.335.936	5,73%	2.335.936	5,73%
	40.760.818	100%	40.760.818	100%

b. Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É referente a retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão e reforço do capital de giro.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Consiste no custo atribuído aos ativos que existiam por ocasião da adoção inicial do CPC 27 / IAS 16 - Ativo Imobilizado e ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial do Ativo Imobilizado. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo foi integralmente realizado.

d. Dividendos

O Estatuto Social vigente determina a distribuição aos acionistas de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 32 do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404 / 76. De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a Assembleia Geral poderá deliberar pela não distribuição do dividendo mínimo obrigatório.

29 Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado por meio da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação e para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Prejuízo do período	(28.423)	(18.592)
Prejuízo por ação básico:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818
Prejuízo por ação básico (em R\$)	(0,6973)	(0,4561)
Prejuízo por ação diluído:		
Média das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	40.760.818	40.760.818
Prejuízo por ação diluído (em R\$)	(0,6973)	(0,4561)

30 Gerenciamento do capital

A política da Administração é a de manter uma estrutura de capital de forma a garantir o desenvolvimento sustentável do negócio e continuar a ter a confiança dos credores e do mercado.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os melhores retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e uma posição de capital saudável.

Neste sentido são monitorados pela Administração o índice de alavancagem:

- a) Índice de alavancagem representado pelo endividamento líquido/EBITDA, de no máximo 3,5.

31 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Imposto de renda a recuperar (i)	2.226	2.185	11.636	9.927
Contribuição social sobre o lucro líquido	80	71	2.918	2.558
	2.306	2.256	14.554	12.485
Circulante	1.635	1.605	11.121	10.480
Não circulante (ii)	671	651	3.433	2.005

- (i) Saldos compostos por IRRF e estimativas que poderão ser utilizados a partir de julho de 2023 como saldo negativo de IRPJ e CSLL mediante comprovação a ser entregue na ECF conforme determina a I.N. 1.717/2017 no art. 161-A.
- (ii) A parcela do imposto de renda e contribuição social a recuperar classificada no não circulante é originária da incorporação da Transeich Armazens Gerais S.A. Estes valores estão passando por processo administrativo com o intuito de compensação com débitos da controladora. Os valores foram mantidos no ativo não circulante devido à incerteza do momento de disponibilidade para uso.

b. Imposto de renda e a contribuição social correntes a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
IR/CSLL a recolher	-	-	3.099	3.639
	-	-	3.099	3.639

c. Imposto de renda e a contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os saldos de imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo não circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	52.709	52.709	61.352	58.840
Provisão contingências	5.057	4.906	10.071	10.024
Provisão para incentivos de longo prazo	4.176	4.176	4.176	4.176
Provisões para custos	4.526	2.108	5.651	3.198
Provisão para participação dos lucros	2.012	1.570	2.637	2.060
Provisão para comissões	-	-	3.177	3.077
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	587	481	1.043	888
Provisão para honorários advocatícios	68	88	307	333
Contratos de arrendamento	2.076	2.833	3.755	3.547
Outras diferenças temporárias	1.678	1.371	1.430	1.978
	72.889	70.242	93.599	88.121
Passivo não circulante				
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	(6.313)	(6.679)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(21.008)	(20.417)	(20.988)	(20.728)
Outras diferenças temporárias	(1.062)	(1.312)	(2.995)	(1.312)
	(22.070)	(21.729)	(30.296)	(28.719)
Ativo fiscal diferido líquido	50.819	48.513	63.303	59.402

A movimentação do imposto diferido está apresentada da seguinte forma:

Ativo não circulante	Controladora			Consolidado		
	Em 1º de janeiro de 2023	Reconhecido no resultado	Em 31 de março de 2023	Em 1º de janeiro de 2023	Reconhecido no resultado	Em 31 de março de 2023
Prejuízos fiscais a compensar	52.709	-	52.709	58.840	2.512	61.352
Provisão contingências	4.906	151	5.057	10.024	47	10.071
Provisão para incentivos de longo prazo	4.176	-	4.176	4.176	-	4.176
Provisões para custos	2.108	2.418	4.526	3.198	2.453	5.651
Provisão para participação dos lucros	1.570	442	2.012	2.060	577	2.637
Provisão para comissões	-	-	-	3.077	100	3.177
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	481	106	587	888	155	1.043
Provisão para honorários advocatícios	88	(20)	68	333	(26)	307
Contratos de arrendamento	2.833	(757)	2.076	3.547	208	3.755
Outras diferenças temporárias	1.371	307	1.678	1.978	(548)	1.430
	70.242	2.647	72.889	88.121	5.478	93.599
Passivo não circulante						
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	-	(6.679)	366	(6.313)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(20.417)	(591)	(21.008)	(20.728)	(260)	(20.988)
Outras diferenças temporárias	(1.312)	250	(1.062)	(1.312)	(1.683)	(2.995)
	(21.729)	(341)	(22.070)	(28.719)	(1.577)	(30.296)
Ativo fiscal diferido líquido	48.513	2.306	50.819	59.402	3.901	63.303

	Controladora			Consolidado		
	Em 1º de janeiro de 2022	Reconhecido no resultado	Em 31 de março de 2022	Em 1º de janeiro de 2022	Reconhecido no resultado	Em 31 de março de 2022
Ativo não circulante						
Prejuízos fiscais a compensar	31.511	13.401	44.912	40.544	13.048	53.592
Provisão contingências	3.515	98	3.613	8.958	387	9.345
Provisão para incentivos de longo prazo	5.956	-	5.956	5.956	-	5.956
Provisões para custos	4.460	(1.046)	3.414	5.035	(959)	4.076
Provisão para participação dos lucros	1.459	474	1.933	1.575	509	2.084
Provisão para comissões	-	-	-	3.109	(291)	2.818
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.089	335	1.424	1.731	421	2.152
Contratos de arrendamento	-	-	-	723	(65)	658
Outras diferenças temporárias	911	(67)	844	1.997	(487)	1.510
	48.901	13.195	62.096	69.628	12.563	82.191
Passivo não circulante						
Intangível gerado em combinação de negócios	-	-	-	(8.192)	122	(8.070)
Diferença entre a depreciação fiscal e societária	(14.310)	(1.551)	(15.861)	(14.525)	(1.604)	(16.129)
Outras diferenças temporárias	(1.685)	373	(1.312)	(2.552)	1.030	(1.522)
	(15.995)	(1.178)	(17.173)	(25.269)	(452)	(25.721)
Ativo fiscal diferido líquido	32.906	12.017	44.923	44.359	12.111	56.470

O Grupo reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, tomando por base estudo técnico sobre a geração de lucros tributáveis futuros, o qual é revisado periodicamente pela Administração. No último estudo das estimativas para os próximos 5 anos realizado pelo Grupo, foi observado que o valor dos ativos fiscais diferidos constituídos até maio de 2022 pode ser consumido pelos lucros tributáveis futuros, porém a partir de junho de 2022, não estão sendo reconhecidos novos ativos fiscais diferidos provenientes de prejuízo fiscais, constituídos na controladora BBM e na controlada Translag.

A Administração considerou que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias registradas até maio de 2022, serão realizados quando as provisões e as demais diferenças temporárias se tornarem dedutíveis. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima que o saldo do imposto de renda diferido ativo contabilizado sobre prejuízos fiscais será realizado substancialmente em um período entre cinco e seis anos.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos:

Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os seguintes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar seus benefícios.

	Controladora		Consolidado	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais acumulados	89.517	30.436	97.903	33.287
	89.517	30.436	97.903	33.287

d. Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.729)	(30.920)	(32.324)	(29.536)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	10.448	10.523	10.990	10.042
Adições/exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.288)	1.627	-	-
Subvenção para investimento	-	-	2.476	4.014
Diferido não constituído em exercícios anteriores (i)	(1.673)	-	(1.930)	2.643
Trânsito em julgado referente a exclusão do ICMS presumido da base do IRPJ e CSLL (ii)	-	-	-	16.961
Diferido sobre o prejuízo fiscal não constituído no período corrente	(5.099)	-	(5.591)	-
Exclusão da Selic na base de cálculo do IRPJ e CSLL (iii)	-	960	-	7.214
Amortização mais valia de ativos	-	-	(366)	-
Outras adições/exclusões permanentes	(82)	(2.727)	(1.678)	(1.464)
Total do imposto de renda e contribuição social	2.306	10.383	3.901	39.410
Corrente	-	311	-	(1.167)
Diferido	2.306	12.017	3.901	12.111
	2.306	12.328	3.901	10.944

- (i) Para o trimestre findo em 31 de março de 2023 os valores referem-se a revisão das contas de arrendamento para melhor demonstração dos impactos nos impostos diferidos. E para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2022 os valores referem-se a tributos diferidos não constituídos em exercícios anteriores que impactaram o resultado pelo reconhecimento no período corrente.
- (ii) Crédito decorrente do trânsito em julgado da exclusão do crédito presumido do ICMS no imposto de renda da controlada Translovato.
- (iii) Valores referentes a exclusão de SELIC sobre trânsitos em julgado conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal sobre os trânsitos em julgado favoráveis à Companhia.

32 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receita bruta	257.749	196.654	473.156	422.657
Serviços de transporte florestais	114.785	89.493	114.785	89.493
Serviços de transporte a dedicados industriais	56.149	38.168	61.267	60.958
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	86.815	68.993	297.104	272.206
Deduções	(37.521)	(28.820)	(76.536)	(68.476)
Serviços de transporte florestais	(15.271)	(11.047)	(15.271)	(11.047)
Serviços de transporte a dedicados industriais	(9.313)	(7.007)	(9.933)	(10.439)
Serviços de transporte de carga geral e fracionado	(12.937)	(10.767)	(51.332)	(46.991)
Total da receita líquida de vendas	220.228	167.834	396.620	354.181

Maiores detalhes sobre receitas estão apresentados na nota explicativa 39.

33 Despesas por natureza

a. Custos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Contrato de transporte - frete	70.332	51.066	164.686	147.123
Salários e adicionais	45.355	35.785	78.309	69.074
Consumo de combustíveis	29.798	31.901	37.206	40.645
Manutenção e conservação	21.250	18.494	24.452	20.649
Depreciações e amortizações (a)	1.922	7.759	2.890	9.096
Encargos sociais	6.040	6.735	10.175	9.481
Depreciação de ativos de direito de uso (a)	12.824	5.422	21.042	13.461
Consumo de pneus	5.613	4.590	6.291	4.920
Serviços de terceiros	5.121	3.603	5.847	5.507
Viagens	3.654	2.918	5.016	3.333
Serviços de rastreamento	1.808	1.605	4.033	3.179
Seguros	1.453	686	5.524	3.753
Impostos e taxas	259	285	832	713
Pedágios	325	249	1.606	1.484
Outros	2.726	2.353	5.575	7.416
	208.480	173.451	373.484	339.834

- (a) Valores de depreciações estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS nos montantes de R\$ 43 (R\$ 377 em 31 de março de 2022) na Controladora e R\$ 72 (R\$ 619 em 31 de março de 2022) no Consolidado.

b. Despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Salários e adicionais	2.828	5.501	14.124	14.451
Serviços de terceiros	4.082	2.474	3.544	3.574
Manutenção e conservação	236	964	836	1.033
Impostos e taxas	50	145	94	157
Depreciações e amortizações	1.855	1.113	2.833	2.866
Viagens	47	121	238	193
Depreciação de ativos de direito de uso	266	262	655	262
Provisão para contingências trabalhistas	444	-	914	967
Outros	1.066	1.223	2.264	1.340
	10.874	11.803	25.502	24.843
Despesas administrativas	9.032	9.537	18.636	18.109
Despesas de vendas	1.842	2.266	6.866	6.734
	10.874	11.803	25.502	24.843

34 Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas	3.645	7.099	5.003	8.329
Outros créditos tributários	-	-	1.050	-
Venda de sucata	46	166	46	425
Venda de imobilizado	3.587	5.582	3.587	6.553
Ganho por ajuste de preço na aquisição de controladas	-	1.351	-	1.351
Outros	12	-	320	-
Despesas	(2.832)	(4.043)	(3.075)	(4.148)
Custo de venda de imobilizado	(2.543)	(3.965)	(2.562)	(3.967)
Bens de pequeno valor	(143)	(72)	(143)	(72)
Outros	(146)	(6)	(370)	(109)
	813	3.056	1.928	4.181

35 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	331	-	296	-
Receitas de aplicações financeiras	369	831	497	866
Descontos auferidos	48	48	85	134
Encargos de recebimentos em atraso	7	-	115	205
Atualização de créditos tributários	-	298	67	635
	755	1.177	1.060	1.840
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos e financiamentos	(11.220)	(8.377)	(12.132)	(8.744)
Juros de arrendamentos (a)	(3.295)	(1.381)	(4.875)	(3.072)
Juros sobre aquisição de investidas	(1.761)	(2.482)	(1.761)	(2.482)
Juros e custos de transação sobre debêntures	(8.484)	(7.935)	(8.484)	(7.935)
Variações cambiais passivas	(989)	(917)	(901)	(892)
Taxa administração de consórcios	(23)	(79)	(23)	(79)
Despesas bancárias	(2.380)	(204)	(3.162)	(476)
Juros de parcelamentos	-	(5)	-	(5)
Encargos de pagamentos em atraso	(893)	(143)	(1.027)	(253)
Descontos concedidos	(24)	(12)	(123)	(128)
	(29.069)	(21.535)	(32.488)	(24.066)
Resultado financeiro líquido	(28.314)	(20.358)	(31.428)	(22.226)

- (a) Juros de arrendamentos estão líquidos dos créditos de PIS e COFINS na controladora no valor de R\$ 304 (R\$ 91 em 31 de março de 2022) e no consolidado R\$ 421 (R\$ 207 em 31 de março de 2022).

36 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com suas controladas, como demonstrado abaixo:

(a) Ativos e Passivos

	Controladora	
	31/03/2023	31/12/2022
Ativo circulante		
Contas a receber - Translovato	5.279	4.792
Contas a receber -Translag	1.658	872
Contas a receber - Diálogo	2.080	1.076
Contas a receber -Transeich Assessoria	23	594
	9.040	7.334
Ativo circulante		
Mútuo - Translag	7.214	7.910
	7.214	7.910
Passivo circulante		
Contas a pagar - Translovato	2.558	2.007
Contas a pagar -Translag	1.247	1.036
Contas a pagar - Diálogo	197	133
Contas a pagar -Transeich Assessoria	240	-
	4.242	3.176
Passivo circulante		
Mútuo - Translovato	61.940	42.994
Mútuo - Transeich Assessoria	63.061	47.654
Mútuo - Diálogo	9.178	-
	134.179	90.648

Todos os contratos de mútuo em aberto com partes relacionadas foram precificados em comum acordo entre as partes sem a incidência de juros, e devem ser liquidados até 31 de dezembro de 2023, conforme contratos firmados entre as partes. Nenhum dos contratos possui garantias.

(b) Receitas e despesas

	Controladora			
	Receita venda de serviços	Custos fretes e combustível	Despesas serviços administrativos (i)	Total
Em 31 de março de 2023				
Transeich Assessoria e Transportes	-	-	(4)	(4)
Transportes Translovato	211	(2.715)	(4.246)	(6.753)
Translag Transportes	-	(99)	(58)	(154)
Diálogo Logística	-	(109)	(1.479)	(1.588)
	211	(2.923)	(5.787)	(8.499)
Em 31 de março de 2022				
Transeich Assessoria e Transportes	-	(6.363)	(819)	(7.182)
Transportes Translovato	-	(477)	(2.121)	(2.598)
Translag Transportes	-	(586)	-	(586)
Diálogo Logística	-	(309)	(474)	(783)
	-	(7.735)	(3.414)	(11.149)

- (i) Refere-se a alocação de gastos administrativos incorridos pela Controladora de responsabilidade das Controladas.

As transações com partes relacionadas acima apresentadas foram realizadas em condições normais de mercado, considerando a ausência de risco de crédito entre as mesmas.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração no trimestre findo em 31 de março de 2023, a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 1.697 (R\$ 2.111 em 31 de março de 2022).

Os contratos dos diretores da Companhia preveem que, em caso de ocorrência de um evento de liquidez, eles farão jus ao recebimento de uma remuneração de incentivo baseada na valorização da Companhia. A cada 12 meses no cargo, os executivos adquirem o direito sobre 20% desta remuneração de longo prazo e, portanto, em 5 anos os executivos terão direito a 100% desta remuneração, que somente será paga após a ocorrência de um evento de liquidez.

Em 31 de março de 2023, o valor estimado e provisionado é de R\$ 12.282 (R\$ 12.282 em 31 de dezembro de 2022). Os valores foram estimados com base nos resultados realizados nos últimos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2022 e premissas de mercado para avaliação da Companhia.

37 Transações que não envolvem caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, foram apresentadas pelo método indireto.

As transações que não envolveram caixa, e portanto, não estão refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa são as seguintes:

- 1) Em 31 de março de 2023 foram incorporados os direitos de uso de arrendamento no valor de R\$ 8.685 (R\$ 31.108 em 31 de março de 2022) na Controladora e R\$ 14.471 (R\$ 47.674 em 31 de março de 2022) no Consolidado.
- 2) Em 31 de março de 2023 foram adquiridos ativos imobilizados, sendo as parcelas que estão a pagar no valor de R\$ 2.393 (R\$ 0 em 31 de março de 2022) na Controladora e R\$ 3.597 (R\$ 0 em 31 de março de 2022) no Consolidado.

38 Instrumentos financeiros

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023		31/12/2022	
	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo	Ativos / Passivos financeiros ao custo amortizado	Saldo a valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	44.094	44.094	61.707	61.707
Outros ativos financeiros	16.337	16.337	16.337	16.337
Contas a receber de clientes	158.148	158.148	251.363	251.363
Mútuo com partes relacionadas – Ativo	7.214	7.214	-	-
Passivos				
Fornecedores	65.302	65.302	109.874	109.874
Empréstimos e financiamentos	293.229	293.229	318.676	318.676
Debêntures	185.691	190.148	185.691	190.148
Arrendamentos	132.707	132.707	201.449	201.449
Contas a pagar por aquisição de controladas	43.166	43.166	43.166	43.166
Mútuo com partes relacionadas – Passivo	134.179	134.179	-	-

Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado (moeda e taxa de juros); (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Os serviços vendidos pela Companhia são predominantemente denominados em reais.

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos de mercado tais como oscilações de taxas de câmbio, preços de commodities e taxas de juros.

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras e obrigações atreladas à taxa CDI e, portanto, sensíveis às mudanças da mesma no mercado.

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorrem de financiamentos de longo prazo. Os financiamentos emitidos às taxas fixas e variáveis expõem a Companhia e suas controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os financiamentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Risco de crédito

A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras de liquidez imediata tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha, por consequência minimizando o risco.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, a Companhia e suas controladas avaliam a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados. A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, conforme descrito na nota explicativa 9.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a política de gestão de liquidez e endividamento, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e sem custo adicional.

O principal instrumento de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

	Controladora				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de março de 2023					
Empréstimos e financiamentos	173.897	157.253	31.059	207	362.416
Debêntures	60.942	154.319	47.365	-	262.626
Arrendamentos	58.351	40.781	53.988	77	153.197
Fornecedores	65.302	-	-	-	65.302
Obrigações fiscais e sociais	63.126	-	-	-	63.126
Contas a pagar por aquisição de controladas	32.871	11.132	-	-	44.003
Em 31 de dezembro de 2022					
Empréstimos e financiamentos	161.557	141.702	31.517	-	334.776
Debêntures	47.145	159.233	64.300	-	270.678
Arrendamentos	57.141	51.839	49.311	77	158.368
Fornecedores	68.045	-	-	-	68.045
Obrigações fiscais e sociais	60.041	-	-	-	60.041
Contas a pagar por aquisição de controladas	25.065	22.253	-	-	47.318

	Consolidado				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de março de 2023					
Empréstimos e financiamentos	198.004	159.281	31.059	207	388.551
Debêntures	60.942	154.319	47.365	-	262.626
Arrendamentos	98.335	61.552	71.132	77	231.096
Fornecedores	109.874	-	-	-	109.874
Obrigações fiscais e sociais	105.835	-	-	-	105.835
Contas a pagar por aquisição de controladas	32.871	11.132	-	-	44.003
Em 31 de dezembro de 2022					
Empréstimos e financiamentos	165.904	144.543	31.517	-	341.964
Debêntures	47.145	159.233	64.300	-	270.678
Arrendamentos	95.502	79.224	64.107	77	238.910
Fornecedores	115.947	-	-	-	115.947
Obrigações fiscais e sociais	97.836	-	-	-	97.836
Contas a pagar por aquisição de controladas	25.065	22.253	-	-	47.318

Risco cambial

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos.

A Companhia e suas controladas possuíam ativos denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	Controladora			
	31/03/2023		31/12/2022	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	2.898	14.721	1.918	10.005
Trava contratual (i)	(1.100)	(5.588)	(1.200)	(6.261)
Passivo				
Comissões a pagar	(76)	(386)	-	-
Exposição líquida	1.722	8.747	718	3.744
	Consolidado			
	31/03/2023		31/12/2022	
	Dólares norte-americanos	Reais (*)	Dólares norte-americanos	Reais (**)
Ativo				
Contas a receber de clientes	4.778	24.270	4.805	25.066
Trava contratual (i)	(1.900)	(9.652)	(1.900)	(10.599)
Passivo				
Comissões a pagar	(1.839)	(9.344)	(1.734)	(9.049)
Exposição líquida	1.039	5.274	1.171	5.418

(*) Considera a taxa de R\$ 5,0798 cotada em 31/03/2023.

(**) Considera a taxa de R\$ 5,2171 cotada em 31/12/2022.

(i) Refere-se a contratos de câmbio de contas a receber de unidades no exterior, cujas taxas já foram fixadas, porém a remessa de câmbio ainda não foi executada.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo demonstrado no primeiro quadro desta nota, que foram apurados considerando-se o nível 2 em sua mensuração.

Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial aproximam-se dos seus valores justos.

Contas a receber e outras contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas esperadas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações (menos de 90 dias).

Empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores, contas a pagar por aquisição de controladas e outras contas a pagar – São classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais, que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.

Os créditos e débitos com partes relacionadas correspondem a direitos e obrigações que foram contraídos entre a Companhia e suas partes relacionadas, oriundas principalmente de operações de empréstimos de mútuo. São classificados como ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado.

Análise de sensibilidade

Risco de taxa de câmbio

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real, contra o USD alteraria a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira, mas não afetaria, de forma relevante, o patrimônio líquido e o resultado uma vez que a Companhia possui trava contratual de parcela relevante dos valores a receber em Dólar. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. Assim, a exposição a riscos de taxa de câmbio é considerada baixa e esperada para não ter efeito relevante sobre o resultado da Companhia e suas controladas.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e contas a pagar da Companhia e suas controladas, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo que o Cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data destas informações financeiras.

Para Cenário I foi considerado um aumento de 25% na taxa CDI para as aplicações, empréstimos e financiamentos e contas a pagar e para o Cenário II um aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi de 13,75%, conforme Ata da 253ª reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil de 22 de março de 2023.

			Consolidado			
Exposição	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Aplicações financeiras	CDI		47.530	6.535	8.169	9.803
Capital de giro	CDI		(293.866)	(40.407)	(50.508)	(60.610)
Cessão de créditos	CDI		(24.810)	(3.411)	(4.264)	(5.117)
Debêntures	CDI		(190.148)	(26.145)	(32.682)	(39.218)
Contas a pagar por aquisição de controladas	CDI		(43.166)	(5.935)	(7.419)	(8.903)
			(504.460)	(69.363)	(86.704)	(104.045)
Impacto no resultado		Aumento do CDI			(17.341)	(34.682)

39 Informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas;
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Diretor executivo de operações. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa 6.

Dedicados: prestação e serviços de transporte rodoviário de cargas utilizando principalmente veículos e equipamentos próprios alocados para o atendimento de clientes específicos, por meio de contratos com prazos de 3 a 6 anos, com abrangência nacional e em diferentes setores com o de gases do ar, florestal, agronegócio, químicos, etc.

TM (*Transportation Management*): prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas em geral para clientes de setor diversos e de atuação nacional e internacional (Mercosul), nas modalidades Lotação, Fracionamento e Internacional, utilizando preponderantemente veículos agregados e terceiros subcontratados.

Período findo em 31 de março de 2023

	Dedicados	TM	Total Segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	150.848	245.772	396.620	-	396.620
Custo dos serviços prestados	(144.597)	(228.887)	(373.484)	-	(373.484)
Lucro bruto	6.251	16.885	23.136	-	23.136
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	-	-	-	(18.636)	(18.636)
Despesas com vendas	(22)	(3.903)	(3.925)	(2.941)	(6.866)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(158)	(300)	(458)	-	(458)
Outras receitas operacionais, líquidas	998	125	1.123	805	1.928
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	7.069	12.807	19.876	(20.772)	(896)
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(31.428)	(31.428)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	3.901	3.901
Lucro líquido (prejuízo) do período	7.069	12.807	19.876	(48.299)	(28.423)
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	31.428	31.428
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	(3.901)	(3.901)
(+) Depreciação e amortização	15.714	8.218	23.932	3.489	27.421
(-) Ganho de ajuste ao contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-	-	-
EBITDA (a)	22.783	21.025	43.808	(17.283)	26.525

Período findo em 31 de março de 2022

	Dedicados	TM	Total Segmentos	Corporativo	Consolidado
Receita líquida	128.965	225.216	354.181	-	354.181
Custo dos serviços prestados	(130.912)	(208.922)	(339.834)	-	(339.834)
Lucro bruto	(1.947)	16.294	14.347	-	14.347
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas	(14)	(194)	(208)	(17.901)	(18.109)
Despesas com vendas	-	(2.923)	(2.923)	(3.811)	(6.734)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(651)	(344)	(995)	-	(995)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.711	(60)	2.651	1.530	4.181
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	99	12.773	12.872	(20.182)	(7.310)
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	(22.226)	(22.226)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	10.944	10.944
Lucro líquido (prejuízo) do período	99	12.773	12.872	(31.464)	(18.592)
(+) Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	22.226	22.226
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	-	-	-	(10.944)	(10.944)
(+) Depreciação e amortização	12.543	9.544	22.087	3.135	25.222
(-) Ganho de ajuste ao contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-	(1.351)	(1.351)
EBITDA (a)	12.642	22.317	34.959	(18.398)	16.561

a) Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

Informação geográfica

Receita por país

	Consolidado	
País	31/03/2023	31/03/2022
Brasil	377.786	331.653
Exterior	18.834	22.528
Argentina	12.635	14.212
Chile	1.334	3.035
Paraguai	-	112
Uruguai	4.865	5.148
Bolívia	-	21
	396.620	354.181

Principais clientes

No trimestre findo em 31 de março de 2023, três clientes, com contratos de longo prazo, representaram 28% da receita líquida total da Companhia, somando aproximadamente R\$ 110.849. Um desses clientes é do segmento DCC e os outros dois possuem parte da sua operação no segmento DCC F&A (72%) e parte no segmento TM (28%).

No trimestre findo em 31 de março de 2022, três clientes, com contratos de longo prazo, representaram 26% da receita líquida total da Companhia, somando aproximadamente R\$ 93.355. Um desses clientes é do segmento DCC e os outros dois possuem parte da sua operação no segmento DCC (63%) e parte no segmento TM (37%).

40 Demonstração de valor adicionado

Conforme requerimento da legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação adicional para fins de IFRS, a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia e suas controladas na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia e suas controladas quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferido à entidade.

41 Outras informações

(i) Decisão sobre coisa julgada e matéria tributária do STF

Em 08 de fevereiro de 2023 o STF julgou os temas 881 (RE 955227) e 885 (RE 949297) que definiu que os efeitos de uma decisão judicial definitiva (transitada em julgado) sobre tributos recolhidos de forma continuada perde a partir desta data seus efeitos automaticamente a partir da

publicidade da decisão do STF em sentido contrário (em sede de ADIN ou recurso extraordinário com repercussão geral) e, portanto, não sendo mais necessário o ajuizamento de ação rescisória para interromper os efeitos da coisa julgada.

A Administração encontra-se em processo de avaliação de eventuais impactos que, eventualmente, venham a ser requeridos para fins contábeis e, conforme aplicável, fará o reconhecimento contábil no segundo trimestre de 2023.

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2023 foi marcado pelo agravamento do cenário macroeconômico advindo de uma crise de crédito que se somou a um baixo crescimento econômico e uma taxa de juros reais bastante elevada. Apesar da deterioração da economia e da ciclicidade natural do negócio, a BBM soube seguir avançando em seu plano de crescimento, elevando sua receita em 12% na comparação entre trimestres, mantendo sua carteira de clientes e suas margens. A Margem EBITDA da Companhia avançou cerca de 60% em comparação com o 1T22 e o ROIC seguiu a tendência de alta experimentada no 2S22 e atingiu o patamar de 13,6%. Apesar de uma certa retração na demanda, foi possível crescer o market share da Companhia na medida em que um cenário macroeconômico mais desafiador permite que os players mais bem posicionados tenham mais capacidade de seguir provendo serviços de alta qualidade e conquistando mais volumes e clientes. Na dinâmica dos negócios, as operações dedicadas apresentaram uma pequena redução de volume por conta da queda na atividade econômica e consequente redução do volume de alguns clientes. No segmento de transportes, o ano começou num ritmo mais lento e foi acelerando ao longo do trimestre, em especial na divisão de carga fracionada, que em março teve o melhor faturamento de sua história.

Mesmo diante de um cenário desafiador para o setor, a Companhia segue confiante em sua estratégia, no modelo de negócios e no portfólio de produtos e clientes. A gestão segue priorizando as iniciativas de racionalização e simplificação de processos, bem como a busca de eficiência. Nos negócios do segmento de transporte, a BBM mantém seu foco na melhoria da ocupação de sua estrutura operacional, reduzindo a ociosidade e melhorando as margens, e sempre atenta às oportunidades de ampliação da malha, adicionando valor para os clientes. Nas operações dedicadas, o objetivo é crescer na base de clientes atuais adicionando novos serviços e produtos, além de desenvolver novos negócios em áreas onde a participação é menos relevante, mas o valor agregado ao cliente é alto.

Na gestão financeira, a BBM segue avançando na melhoria dos usos dos recursos e na redução do ciclo de conversão de caixa. A Companhia segue, no seu dia a dia, renovando e ampliando suas linhas de crédito e financiando suas operações, apesar da nítida retração do mercado após os diversos pedidos de recuperação judicial ocorridos no 1T23.

Com relação às práticas ESG, a BBM mantém seu compromisso com os programas de redução de emissões e diversidade. Para isso, seguem avançando o programa de formação de mulheres motoristas, os projetos de energia elétrica limpa para os armazéns de baixa tensão, o compromisso com o programa na Mão Certa, entre outros.

Em abril, a operação de carga lotação na filial de Telêmaco passou de forma bem-sucedida a utilizar exclusivamente o TMS da Plataforma Digital da BBM. Esta foi uma conquista importante no desenvolvimento da Plataforma que ao final de 2023 passará a atender integralmente os negócios da vertical de Carga Geral e Intermodal. O objetivo é ter 100% das operações geridas em um único ambiente digital, adicionando valor para os clientes que poderão gerir de forma integrada seus fluxos logísticos e, ao mesmo tempo, a BBM poderá oferecer soluções cada vez mais integradas e otimizadas. Em paralelo ao desenvolvimento da Plataforma, a área de pesquisa operacional (PO) segue no desenvolvendo de otimizadores, que, no futuro de forma integrada, trarão avanços significativos na eficiência da gestão da malha e da ocupação da infraestrutura logística.

Em março, André Prado deixou o comando da Companhia depois de quase 6 anos à frente da empresa e passou a integrar o Comitê de Tecnologia. Em seu lugar, assumiu a Presidência da BBM Antonio Wroblewski, profissional com vasta experiência no setor logístico e grande

conhecimento da Companhia. Antônio liderava o Conselho de Administração até as mudanças ocorridas em março. A alteração reforça a estratégia e os planos da Companhia de crescer e ser um agente consolidador de mercado.

Em resumo, no primeiro trimestre a Companhia teve um desempenho em linha com o planejado e segue desenvolvendo e avançando com seus negócios, apesar dos desafios impostos pelo mercado.

Antônio Wroblewski Filho, CEO da BBM Logística.

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da BBM Logística S.A. ("Companhia") abaixo designados declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2023; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2023.

São José dos Pinhais, 05 de maio de 2023.

DocuSigned by:
Antonio Wroblewski Filho
8C98AD9B59BE4DE...

ANTONIO WROBLESKI FILHO

Presidente

DocuSigned by:
André Luís da Costa Gaia
1FFB0C70F9BD48A...

ANDRÉ LUÍS DA COSTA GAIA

VP Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores